

SECRETARIADO DA CQCT

[Áustria é o quinto país a aderir ao Protocolo para eliminar o comércio ilícito de produtos de tabaco](#)

SECRETARIA-EXECUTIVA DA CONICQ

[Cigarro eletrônico é tema de tese da Secretária-Executiva da Conicq](#)

NOTÍCIAS DO BRASIL

[Hotéis 100% livres do tabaco avançam no Brasil](#)

[Diversificação das áreas cultivadas com tabaco](#)

[Cepagro promove encontro sobre diversificação agrícola](#)

[Indústria do tabaco/cadeia produtiva do tabaco](#)

[Representantes da fumicultura pedem união e defesa do setor contra ações antitabagistas](#)

[Comércio Ilícito de tabaco](#)

[Blog noticia ações contra a pirataria](#)

NOTÍCIAS DO MUNDO

[Portugal anuncia redução dos impostos sobre o tabaco \(Comentário da Secretária-Executiva da Conicq\)](#)

[Na Austrália, impostos sobre o tabaco são reajustados a cada ano em 12,5% até 2016](#)

Brasil pode adotar embalagens de cigarro padronizadas

O deputado reeleito Darcísio Perondi (PMDB-RS), presidente da Frente Parlamentar da Saúde, vai apresentar até o final do ano um Projeto de Lei para reformular as embalagens de cigarros e adotar carteiras padronizadas no Brasil.

O objetivo é torná-las menos atraentes, principalmente aos jovens. O assunto foi tratado no dia 5 de novembro em reunião com lideranças da Aliança de Controle do Tabagismo (ACT). Perondi pretende apresentar o Projeto com outros deputados defensores da causa do controle do tabaco. [\(LEIA MAIS\)](#)



Em Portugal, para fugir da taxação, empresas de e-cigarros alegam que não são tabaco

As empresas de cigarros eletrônicos criticaram a taxação para estes produtos do Imposto sobre o Tabaco, previsto na proposta do Orçamento do Estado para 2015 (OE2015), vai estrangular o setor.

“Não faz sentido estrangularem um setor de tal forma que ele praticamente nem chegue a existir”, afirmou o presidente da Associação Portuguesa de Empresas de Cigarros Eletrônicos (APECE), Tiago Machado.

O responsável referia-se à taxação do Imposto sobre o Tabaco aos cigarros eletrônicos, tal como aos charutos e cigarrilhas, rapé, tabaco aquecido e tabaco de mascar, que consta da proposta do OE2015. No que respeita aos cigarros eletrônicos, o valor é de 60 cêntimos por mililitro.

O presidente da APECE admite a necessidade uma carga fiscal para os cigarros eletrônicos, devido “ao contexto econômico em que o país se encontra”, mas argumenta que a proposta do Governo é elevada.

[\(LEIA MAIS\)](#)

[Informativo da Secretaria Executiva da Comissão Nacional para Implementação da Convenção-Quadro para Controle do Tabaco \(CONICQ\)](#) Expediente: Alexandre Octávio, Ana Paula Teixeira, Cristina Perez, Érica Cavalcanti, Felipe Mendes, Flávia Sena, Mariana Pinho, Raquel Menezes, Rita de Cassia Martins, Rosa Vargas, Tânia Cavalcante - Secretária Executiva da CONICQ
Rio de Janeiro: (0XX21) 3207-4502

SECRETARIADO DA CQCT

Áustria é o quinto país a aderir ao Protocolo para eliminar o comércio ilícito de produtos de tabaco

No dia 3 de novembro, a Áustria depositou o instrumento de aceitação do Protocolo para eliminar o comércio ilícito de produtos de tabaco, se tornando o primeiro estado da União Europeia a assinar o documento seguindo a Mongólia, Nicarágua, Uruguai e Gabão.

O protocolo para eliminar o tabaco ilícito foi aprovado em 12 de novembro de 2012 na quinta sessão da Conferência das Partes, em Seul, na República da Coreia.

Ele está aberto para ratificação, aceitação, aprovação, confirmação formal ou de adesão de todas as partes que CQCT. O acordo entrará em vigor após a ratificação de 40 Estados.

O Protocolo visa eliminar todas as formas de comércio ilícito de produtos de tabaco. Ele fornece ferramentas para prevenir e combater o comércio ilegal, incluindo uma licença para a fabricação, importação e exportação de produtos do tabaco, fabricação de equipamentos de manufatura e um sistema de rastreamento para todos os produtos do tabaco que são fabricados ou importados para o seu território.

Fonte: OMS

<http://www.who.int/fctc/mediacentre/news/newsprotocol/en/>



SECRETARIA-EXECUTIVA DA CONICQ

Cigarro eletrônico é tema de tese da Secretária-Executiva da Conicq

O dispositivo eletrônico para fumar conhecido como cigarro eletrônico, cuja comercialização, importação e propaganda são restritas no Brasil desde 2009, foi tema da qualificação para a tese, com temática inédita no Brasil, defendida por Tânia Cavalcante, Secretária Executiva da Conicq, no dia 4 de novembro, no auditório do Centro de Pesquisa do Instituto Nacional de Câncer.

A proposta é mapear o marketing de rede, a percepção social e o modelo de aceitação e a formação do mercado do e-cigarro no Brasil.

O cigarro eletrônico surgiu na China, foi incorporado pela Europa, e vem chegando lentamente no Brasil, apesar de sua comercialização e publicidade estarem proibidos pela ANVISA. Com o consumo de cigarros em queda no mundo, o e-cigarro tem um mercado promissor.

Para apontar cenários e desvendar o interesse do consumidor no e-cigarro, a pesquisadora utilizará como método as pesquisas qualitativas. Questionários e análise de conteúdo de vídeos na internet serão fontes de recorte para a futura tese.

No momento em que o uso dos cigarros eletrônicos permanece na esfera clínica e sanitária, a pergunta que move a ciência brasileira é se o bastão de nicotina seria um instrumento para a cessão do tabagismo ou deve ser enquadrado como um produto derivado do tabaco, e assim, se submeter às leis antifumo do país.

Fonte: SE-Conicq



NOTÍCIAS DO BRASIL

Brasil pode adotar embalagens de cigarro padronizadas

O deputado Darcísio Perondi (PMDB-RS), presidente da Frente Parlamentar da Saúde, vai apresentar até o final do ano um Projeto de Lei para reformular as embalagens de cigarros e adotar carteiras padronizadas no Brasil. O objetivo é torná-las menos atraentes, principalmente aos jovens. O assunto foi tratado no dia 5 de novembro em reunião com lideranças da Aliança de Controle do Tabagismo (ACT). Perondi pretende apresentar o Projeto com outros deputados defensores da causa do controle do tabaco.

Segundo Perondi, as embalagens passariam a ter o mesmo tamanho, forma, modo de abertura, cor e fonte, além das fotografias que alertam para os males do fumo. Haveria apenas um pequeno espaço para a impressão da marca.

A adoção das carteiras padronizadas faz parte de uma Convenção da Organização Mundial de Saúde (OMS) para Controle do Tabaco e vem sendo debatida em vários países, já tendo sido adotada com sucesso na Austrália, a partir de 2012. Em um ano de vigência, a experiência proporcionou a redução de 10% no consumo de cigarro naquele país. No Brasil, medidas antifumo já reduziram pela metade o consumo nas últimas duas décadas. Hoje, apenas 14% da população brasileira é dependente do tabaco.

“Acredito que a adoção de carteiras padronizadas vai contribuir ainda mais para essa redução. Não medirei esforços para mobilizar outros companheiros, muitos eleitos em outubro e que defendem a saúde, para que o Projeto de Lei seja aprovado No Congresso Nacional”, afirmou Perondi.

O deputado Darcísio Perondi também acertou com a ACT o agendamento de uma audiência com a ministra Rosa Weber, no Supremo Tribunal Federal (STF), em data ainda a ser definida. Rosa Weber é relatora da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI 4874), ajuizada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), e concedeu Liminar suspendendo a eficácia da resolução 14/2012 da Anvisa, que restringiu o uso de aditivos em cigarros. A decisão vale até a apreciação do mérito pelo plenário do Tribunal.

Fonte: Gabinete Darcísio Perondi

<http://darcisioperondi.com.br/brasil-pode-adotar-carteiras-de-cigarro-padronizadas/>



NOTÍCIAS DO BRASIL

Hotéis 100% livres do tabaco avançam no Brasil

Pouco a pouco, o mundo corporativo e a rede hoteleira vêm excluindo o tabaco de suas instalações. Em setembro, a Walt Disney World tornou suas instalações - hotéis do Resort, restaurantes, lojas, Parques Temáticos - ambientes livres do tabaco, exceto áreas previamente permitidas.

No Brasil, a Rede hoteleira Monreale Hotels que concentra seus empreendimentos na região do interior paulista e no interior mineiro, tornou todos os apartamentos administrados pela empresa como livres de fumo, proibindo o consumo de cigarros, charutos e afins dentro das habitações.

A medida vale desde o dia 1º de outubro. Segundo a administração do grupo, foi tomada pensando na saúde dos hóspedes em nome da limpeza nas unidades. Atualmente a rede administra seis meios de hospedagem em destinos como Campinas, Guarulhos, Ribeirão Preto e Poços de Caldas.

Fonte: Hoteliernews

<http://www.hoteliernews.com.br/noticias/rede-monreale-hotels-proibe-fumo-em-habitacoes-de-unidades-64810>

<https://disneyworld.disney.go.com/pt/faq/smoke-free-policy/smoke-free-areas/>



Diversificação das áreas cultivadas com tabaco

Cepagro promove encontro sobre diversificação agrícola

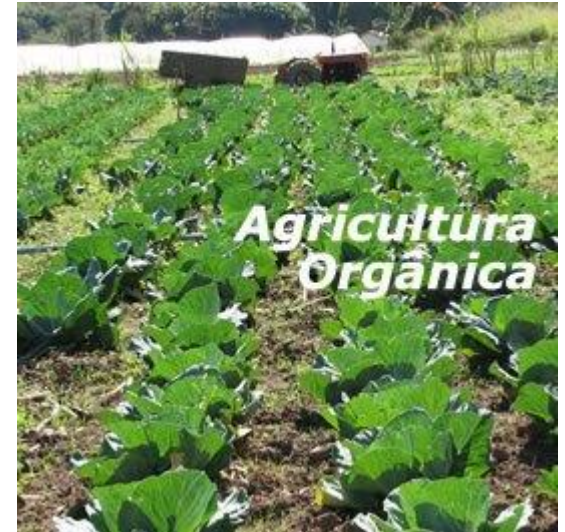
O 8º Encontro do Núcleo Litoral Catarinense da Rede Ecovida de Agroecologia ocorreu nos dias 11 e 12 de novembro de 2014, no Salão Comunitário do Pinheiral, município de Major Gercino.

Durante o evento também será realizado o 1º Seminário de Diversificação Agrícola, reunindo famílias participantes do Projeto Fomento à Assistência Técnica e Extensão Rural para Agricultores Familiares fumicultores visando à transição para Sistemas Agroecológicos Diversificados, viabilizado através do Fundo para Reconstituição de Bens Lesados do Ministério Público de Santa Catarina.

Durante o Encontro e o Seminário serão realizadas palestras, oficinas e atividades culturais para promover a discussão sobre temas e agendas comuns a agricultores familiares, técnicos e profissionais ligados à agricultura. Para mais informações, escreva para gisa@cepagro.org.br.

Fonte: Cepagro

<http://cepagroagroecologia.wordpress.com/2014/11/04/nucleo-litoral-catarinense-da-rede-ecovida-promove-encontro-em-major-gercino/>



A indústria do tabaco/cadeia produtiva do tabaco

Representantes da fumicultura pedem união e defesa do setor contra ações antitabagistas

Tabaco não envolve só a saúde, diz deputado

No Dia do Produtor do Tabaco, a Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra), Federação dos Trabalhadores na Agricultura (Fetaesc), Federação da Agricultura e Pecuária (Faesc) e Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco (SindiTabaco), com o apoio da Prefeitura de Canoinhas, reuniram cerca de 800 fumicultores em Canoinhas/SC, para cobrar união dos fumicultores e defesa da categoria contra ações antitabagistas.

Na abertura, o tesoureiro da Afubra, Marcílio Drescher, lembrou que a cadeia do tabaco é exemplo para a organização de cadeias de outras culturas. “Os fumicultores não produzem apenas tabaco, mas também alimentos e outras culturas”.

O vice-presidente da Faesc, Enori Barbieri, lembrou que a entidade desenvolve atividades que buscam melhorar a vida do produtor. “O que o fumicultor produz, transforma-se em renda”, enfatizou. Já o presidente da Fetaesc, José Walter Dresch, disse que “não dá para deixar a data passar em branco, sem chamar a atenção da sociedade para que aprofunde o assunto tabaco”.

Para o presidente do SindiTabaco, Iro Schünke, o produtor deve se orgulhar de fazer parte de uma cadeia produtiva do tabaco. “Geramos tantos empregos no campo e nas cidades, somos um potencial de desenvolvimento nos municípios, pois a produção do campo alimenta outras oportunidades nas cidades, especialmente na geração de renda e empregos. Temos muitos motivos para nos orgulharmos desta atividade, instituída legalmente no Brasil”, afirmou. Schünke também falou da importância da união de forças para defender o setor contra ações antitabagistas.

O deputado estadual do Rio Grande do Sul, Marcelo Moraes, lembrou da luta na Rússia para mostrar ao mundo que, ao falar em tabaco, não pode ser só na saúde, mas envolver a questão social e econômica, principalmente dos que estão no campo. “Temos que mostrar as mais de 100 mil famílias que vivem da cultura”, enfatizou. Aos produtores presentes, fez questão de dizer que “quem planta tabaco não planta nada ilícito e deve ter o reconhecimento dos governos”.

O secretário da Agricultura e da Pesca, Airton Spies, afirmou que os produtores de tabaco são heróicos trabalhadores que fazem parte da economia de Santa Catarina e fazem o crescimento do estado. “Temos a certeza que a contribuição do tabaco se estende por vários elos, gerando renda e empregos para a agricultura familiar, que precisa de atividades de alta densidade econômica, que gera renda em pequenos espaços. Tabaco é a cultura que representa esta renda. Não é o tamanho da propriedade que define o sucesso dela, mas a forma de conduzi-la. E o tabaco traz segurança e renda, assistência técnica com qualidade para ter produtividade”, disse Spies.

O prefeito de Canoinhas, Beto Faria, lembrou a criação da AmproTabaco, que veio para somar às outras entidades que já trabalham pelo setor e representa a importância da cultura para toda a sociedade. “Somente em Canoinhas, são mais de 2 mil famílias diretamente no tabaco. Isso sem falar em toda a cadeia e é economia fundamental para Canoinhas. Na safra 2013/2014 foram mais de 80 milhões de reais na pauta dos produtos agropecuários, em Canoinhas. Por isso, precisamos apoiar e trabalhar pelo setor”.

Fonte: Afubra

<http://www.afubra.com.br/blog/?p=8829>



Comércio ilícito de tabaco

Blog noticia ações contra a pirataria

O blog Blumenau Sem Pirataria do Conselho Municipal de Combate à Pirataria de Blumenau divulga notícias sobre comércio ilícito, incluindo tabaco, história do CMCP, legislação, malefícios, as posições do Conselho sobre pirataria e encaminhamento para denúncias.

O Conselho Municipal de Combate à Pirataria - CMCP foi criado em 2007, sendo o primeiro conselho deste gênero no país. O Conselho Municipal de Combate à Pirataria conta com 25 conselheiros e atua por meio de suas comissões especiais como: educacional, repressiva, orientação, bazares e eventos, dentre outros.

Fonte: Blumenau sem pirataria

<http://blumenausempirataria.wordpress.com/author/blumenausempirataria/>



NOTÍCIAS DO MUNDO

Portugal anuncia redução dos impostos sobre o tabaco

A imprensa portuguesa noticiou que o governo pretende reduzir dois dos impostos que incidem sobre o tabaco. O anúncio fez com que Fundação Cancro se pronunciasse reprovando a medida.

A organização considera a medida incoerente, tendo em conta os recentes esforços do país na luta contra o câncer – nomeadamente a entrada em vigor do reforço da lei anti-tabaco em Janeiro deste ano e a implementação do primeiro Plano Nacional contra o Câncer.

Uma das solicitações permanentes da Fundação Cancro ao Governo é que se aumente o imposto do tabaco para impedir que os jovens comecem a fumar.

A entidade “lamenta profundamente a medida”, lastimando que os interesses económicos se sobreponham a uma questão de saúde pública.

Em Portugal, o tabaco está na origem de um terço dos casos de câncer. Com o aumento do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), de 15% para 17%, a partir de 1 de Janeiro de 2015, os preços dos maços de tabaco devem subir entre 30 a 45 cêntimos.

O Estado considera que esta elevação de preços pode fazer baixar as vendas de produtos tabágicos em 25%. Para compensar o aumento de 2% do IVA, o governo quer baixar dois dos impostos que incidem sobre a venda de tabaco, de forma a atenuar o aumento dos maços de cigarros, entre 10 a 30 cêntimos.

Fonte: radiolatina

<http://www.radiolatina.lu/index.php/noticias/noticias-luxemburgo/item/15913-governo-confirma-descida-de-impostos-sobre-o-tabaco>

(COMENTÁRIO DA SECRETÁRIA-EXECUTIVA DA CONICQ)



NOTÍCIAS DO MUNDO

Comentário da SE-Executiva da Conicq

Tudo leva a crer que o Ministério da Economia de Portugal, e setores que gerenciam a política econômica do governo, buscam com esta medida minorar o avanço do contrabando de tabaco no país, o que provocaria sangria na arrecadação do governo.

Curiosa uma das formas detectadas de consumo de tabaco ilícito em Portugal que se daria através do consumo de cigarro avulso vendido geralmente a imigrantes e população de baixa renda.

<http://www.publico.pt/portugal/jornal/negocio-de-venda-ilicita-de-tabaco-avulso-esta-a-crescer-25419411>

Sabemos que a crise em curso na Europa há alguns anos atingiu a atividade econômica portuguesa gerando recessão e desemprego, que em 2013 atingiu 15,7% recuando hoje para 13,9%. http://economico.sapo.pt/noticias/desemprego-em-portugal-baixa-para-minimos-de-tres-anos_205048.html

Este expressivo fato por si só seria fator de inibição do consumo de tabaco, aliado às políticas de controle que vindo sendo aperfeiçoadas ao longo dos anos no país, e que culminaram com a lei antitabaco promulgada em 2007, o que reduziu o consumo em 5%.

<http://publico.pt/sociedade/noticia/lei-antitabaco-fez-reduzir-a-populacao-de-fumadores-em-cinco-por-cento-1354539>

Associado a isto, verifica-se que a área econômica do governo português, com esta medida de redução do imposto sobre o tabaco, deixa de avaliar o impacto indireto do consumo de tabaco na economia.

Um deles, e não o principal, que seria a taxa de absentismo no trabalho devido ao adoecimento dos consumidores, pode ser verificado no alto consumo de medicamentos para cessação tabágica adquiridos pela população portuguesa, que em 2011 chegou a 3,7 milhões de euros, segundo dados da Informed.

<http://www.rtp.pt/noticias/index.php?article=516026&tm=8&layout=121&visual=49>

Vemos por aí o volume de variáveis expressivas que se alastram no rastro do consumo do tabaco, e que não podem deixar de ser consideradas para compensar o aumento de apreensões de tabaco ilícito.



NOTÍCIAS DO MUNDO

Na Austrália, impostos sobre o tabaco são reajustados a cada ano em 12,5% até 2016

Na contramão da decisão do governo português de reduzir o imposto sobre o tabaco, em 2013 o governo australiano anunciou o aumento em 12,5% a cada ano até 2016, visando arrecadar cerca de US\$ 4 milhões. Na época, o chefe do Tesouro da Austrália, Chris Bowen, disse que o aumento iria ajudar a resolver o déficit orçamentário e combater o tabagismo, que mata 15 mil pessoas por ano no país.

"Analisamos todos os aspectos, incluindo o fato de que a última vez que o imposto foi aumentado o consumo foi reduzido em 11%".

O chefe do Tesouro acrescentou que o movimento iria ajudar a reduzir a taxa de mortalidade entre os australianos com renda menor.

O plano entrou em vigor em 1º de dezembro de 2013, e foi seguido por aumentos em 01 de setembro de 2014, 2015 e 2016.

Um maço de 20 cigarros na Austrália custa cerca de 16 dólares, e depois do último reajuste custará cerca de US\$ 21 dólares.

O porta-voz da British American Tobacco Scott McIntyre, disse que o aumento vai empurrar os consumidores a procurar cigarros mais baratos e de baixo preço ou vendido nas opções do mercado negro.

Fonte: El Pais

http://sociedad.elpais.com/sociedad/2013/08/01/actualidad/1375349325_873167.html



CIGARRO ELETRÔNICO

Em Portugal, para fugir da taxação, empresas de e-cigarros alegam que não são tabaco

As empresas de cigarros eletrônicos criticaram a taxação para estes produtos do Imposto sobre o Tabaco, previsto na proposta do Orçamento do Estado para 2015 (OE2015), vai estrangular o setor.

“Não faz sentido estrangularem um setor de tal forma que ele praticamente nem chegue a existir”, afirmou o presidente da Associação Portuguesa de Empresas de Cigarros Eletrônicos (APECE), Tiago Machado.

O responsável referia-se à taxação do Imposto sobre o Tabaco aos cigarros eletrônicos, tal como aos charutos e cigarrilhas, rapé, tabaco aquecido e tabaco de mascar, que consta da proposta do OE2015. No que respeita aos cigarros eletrônicos, o valor é de 60 cêntimos por mililitro.

O presidente da APECE admite a necessidade uma carga fiscal para os cigarros eletrônicos, devido “ao contexto econômico em que o país se encontra”, mas argumenta que a proposta do Governo é elevada.

“Na melhor das hipóteses, os consumidores vão passar a pagar o dobro do que pagam agora”, indicou, referindo que o imposto previsto representa um aumento de “cerca de seis euros por cada frasquinho”. Isto porque cada um destes recipientes costuma ter capacidade para 10 mililitros, sendo que o preço dos cigarros eletrônicos varia atualmente entre 2,5 euros e seis euros.

Tiago Machado sublinhou também que está em estudos na Espanha a aplicação de um imposto de cinco cêntimos por mililitro nos cigarros eletrônicos, o que se traduz numa carga fiscal que em Portugal “é 12 vezes superior”.

Quanto à necessidade de se criar uma equidade fiscal face aos cigarros convencionais, uma das justificações do Governo para a extensão deste imposto, o mesmo responsável considera que “o cigarro eletrónico não é tabaco”, porque não tem alcatrão e outros produtos que fazem parte daquele. Isto apesar de ter nicotina, “que é um produto tóxico, mas por isso é que fala na permissão de compra apenas para maiores de 18 anos”, argumenta.

Nas contas da APECE, estima-se que a nova geração de cigarros eletrônicos, que chegou ao mercado português há cerca de um ano, tenha neste momento entre 100 mil a 150 mil clientes.

Quanto ao volume de negócios, há a previsão de que o setor lucre de 12 a 14 milhões de euros no final de 2014, tendo cerca de 70 marcas presentes em Portugal, e em torno de 300 lojas exclusivas, fora as tabacarias tradicionais. Já o número de postos de trabalho, diretos e indiretos, está calculado em 2700, indica a associação.

Fonte: Oje

<http://oje.pt/cigarro-eletronico-nao-e-tabaco-queixa-se-o-setor/>



COMPOSIÇÃO CONICQ:

(DECRETO S/Nº DE 16 DE MARÇO DE 2012)

- I - Ministério da Saúde*;
- II - Ministério das Relações Exteriores;
- III - Ministério da Fazenda;
- IV - Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão;
- V - Casa Civil da Presidência da República;
- VI - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento;
- VII - Ministério da Justiça;
- VIII - Ministério da Educação;
- IX - Ministério do Trabalho e Emprego;
- X - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior;
- XI - Ministério do Desenvolvimento Agrário;
- XII - Ministério das Comunicações;
- XIII - Ministério do Meio Ambiente;
- XIV - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação;
- XV - Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República;
- XVI - Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas do Ministério da Justiça;
- XVII - Advocacia-Geral da União; e
- XVIII – Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

* O Ministro de Estado da Saúde preside a Comissão

PARCEIROS CONICQ:

- Aliança de Controle do Tabagismo – ACTbr
www.actbr.org.br
- Associação Brasileira de Estudos do Alcool e Outras Drogas - Abead
www.abead.com.br
- Associação de Defesa do Fumante - ADESF
www.adeaf.org.br
- Associação Médica Brasileira - Comissão de Anti-Tabagismo
www.amb.org.br/este/comissoes/anti_tabagismo
 - Campaign for Tobacco-Free Kids
<http://www.tobaccofreekids.org>
 - Centro de Apoio do Tabagista
www.cigarro.med.br
- CETAB – Centro de Estudo sobre Tabaco e Saúde
<http://cetab.wordpress.com/>
- Departamento de Estudos Socioeconômicos Rurais - Deser
www.deser.org.br
- Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar da Região do Sul
www.fetratsul.org.br
 - Fundação do Câncer
<http://www.cancer.org.br/>
 - Health Bridge
<http://www.healthbridge.org/>
 - Instituto Bloomberg
<http://about.bloomberginstitute.com/>
- Organização Pan-Americana de Saúde – OPAS
<http://www.paho.org/bra/>
 - Projeto Esperança
www.projetoesperancaoesperanca.org.br
- The Union
<http://www.theunion.org/what-we-do/technical-assistance/tobacco-control>

